

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ADPP GUINÉ-BISSAU | 2017



Relatório de Atividades ADPP Guiné-Bissau | 2017



ÍNDICE

Saudações do Presidente do Conselho de Administração da ADPP Guiné-Bissau	4
Destaques do ano 2017	5
Educação	8
Saúde	13
Agricultura	16
Cultura	19
Desenvolvimento Comunitário	21
Desenvolvimento Económico numa perspectiva Solidária	24
Dados Financeiros	28
Parceiros	29
A Federação Humana People to People	30

SAUDAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ADPP GUINÉ-BISSAU

Em nome do Conselho de Administração e de todos os nossos funcionários, é um prazer compartilhar as atividades e resultados dos programas e projetos realizados com as comunidades na Guiné-Bissau durante o ano de 2017.

A inspiração para os nossos programas e as atividades realizadas são a nossa contribuição para cumprir a **Agenda 2030 da ONU**, para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e para o **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Guiné-Bissau para 2025, Terra Ranka**.

O nosso compromisso com estes objetivos irá continuar em 2018, fortalecendo assim o combate a ameaças como as alterações climáticas, desigualdade social e económica, insegurança alimentar, epidemias e crises migratórias. Fomentamos o bem-estar das pessoas na Guiné-Bissau.

Os projetos implementados durante o ano de 2017 estiveram alinhados com as principais estratégias para a promoção do Desenvolvimento, nomeadamente educação, agricultura sustentável, saúde e higiene, cultura, emprego dos jovens e

integração no mercado de trabalho. Para a ADPP Guiné-Bissau, os projetos de geração de rendimento, como por exemplo o do Vestuário, continuam a ser essenciais para completar os fundos dos parceiros do desenvolvimento.

A **educação** é a chave para o desenvolvimento a longo prazo de um país, promovendo o desenvolvimento comunitário e oportunidades de emprego para jovens.

A **Escola de Formação de Professores em Cacheu** entrou no seu 5º ano de funcionamento com 90 estudantes matriculados no programa de 36 meses. Estamos orgulhosos de termos tido mais de 40% de participação feminina entre os estudantes. Obter modelos para a educação de meninas nas áreas rurais é essencial. A **Escola de Formação de Professores** acrescentou ao currículo a disciplina de Educação em Direitos Humanos como atividade comunitária transversal.

A **Escola Vocacional em Bissorã** cumpriu 20 anos e formou 107 alunos em 6 diferentes profissões. Uma inovação no curso de agricultura obteve resultados animadores, com a participação de estudantes de comunidades vizinhas. Todos os meses 20 dias eram dedicados aos estudos na escola, e 10 dias

passavam-se nas comunidades implementando atividades profissionais e de desenvolvimento social.

A **agricultura sustentável** é um fator chave para alcançar os ODS; acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e o aumento da capacidade dos pequenos agricultores é crucial. Continuámos, em 2017, o programa **Clubes de Agricultores**, iniciado em 2008, nomeadamente com o projeto de **Processamento e Comercialização de Caju** iniciado em 2016, para aumentar os rendimentos e a subsistência dos agricultores.

As atividades de **saúde e higiene** têm como objetivo abordar temas como epidemias e desnutrição que dificultam o crescimento económico e o desenvolvimento social. Em 2017 realizámos essas atividades nas regiões de Gabu e Bolama / Bijagós e, também, como atividades transversais em saúde sexual e reprodutiva na região de Oio.

De acordo com o plano estratégico da Terra Ranka, a **Cultura** constituirá uma alavanca fundamental para a reconstrução e transformação da Guiné-Bissau. Durante 2017, a ADPP continuou a implementação do projeto **Promoção da Economia Criativa como Vetor**

para o Crescimento Económico Sustentável, através da criação de Centros Culturais e de formação de jovens em artesanato e escultura, cozinha tradicional, música, dança e pintura, entre outras.

Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer, em nome do Conselho de Administração, a todos os nossos parceiros, financeiros e programáticos, os ministérios da Guiné-Bissau, tanto a nível central como regional, colaboradores, voluntários, amigos e não menos importante ao *staff* da ADPP Guiné-Bissau em todo o país.

Boa leitura!



Presidente do Conselho de Administração da ADPP Guiné-Bissau

DESTAQUES DO ANO 2017



EDUCAÇÃO

40

FUTUROS PROFESSORES

viajaram durante dois meses e meio, no seu período de Estudo Internacional, por países africanos

51

FUTUROS PROFESSORES

viajaram pela Guiné-Bissau durante 4 semanas, no seu período de Estudo Nacional

119 CRIANÇAS

com acesso a Atividades de Tempos Livres

7 NOVAS SALAS DE AULA

construídas na Escola Primária Congresso de Cassacá

107 ESTUDANTES

formados em profissões vocacionais



AGRICULTURA

31 COMUNIDADES

receberam Formação em "Reciclagem do Desperdício do Processamento de Caju"

28 VIVEIROS DE PLANTAS

criados em comunidades

52 AGRICULTORES

receberam Formação em "Sistemas de Gestão de Centros de Processamento"

6 PESSOAS

receberam Formação em "Gestão de Centros de Processamento e Pomares"

312 AGRICULTORES

receberam Formação em "Produção e Gestão de Caju"

183 AÇÕES / EVENTOS

sobre Resolução de Conflitos, Igualdade de Género, Nutrição e Saúde Sexual e Reprodutiva

50 ESTUDANTES DE AGRICULTURA

receberam Formação em "Produção de Caju"

DESTAQUES DO ANO 2017



SAÚDE

600 ATIVISTAS
locais formados

13.350 VISITAS PORTA A PORTA

20 COMUNIDADES
declararam publicamente o abandono da
prática de mutilação genital feminina

104.174 PESSOAS
locais formadas

22.110 PESSOAS
participaram de ações de higiene e saneamento

250 VISITAS ESCOLARES

5.350 FAMÍLIAS
mudaram seus hábitos

309 COMUNIDADES
abrangidas



CULTURA

**22 CLUBES CULTURAIS
DE JOVENS**
de 22 bairros, reforçados

54 JOVENS
receberam formação
em Dança

39 JOVENS
receberam formação
em Teatro

38 JOVENS
receberam formação
em Escultura / Artes

46 JOVENS
receberam Formação em
Música / História Oral /
Narração de Histórias

31 JOVENS
receberam Formação
em Pintura

**1 MAPEAMENTO E
CARTOGRAFIA CULTURAL
DA GUINÉ-BISSAU**
em construção

**1 PROGRAMA DE
FORMAÇÃO**
em Gestão de Políticas
Culturais para o
Desenvolvimento, Criatividade
e Inovação Social criado

DESTAQUES DO ANO 2017



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E COMUNITÁRIO

685 TONELADAS
de roupas vendidas

36 TONELADAS
de sapatos vendidos

24 ASSOCIAÇÕES
apoiadas

200 MEMBROS
da comunidade de Empada capacitados para a
produção e uso de fogões “poupa-lenha”

1.000 ÁRVORES
plantadas no setor de Empada



NOVOS PROJETOS

**PROJETO NÔ DJUNTA MON PA NÔ
SAÚDE FASE II**

**EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS
HUMANOS**

EDUCAÇÃO



A ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A Escola de Formação de Professores em Bachil, na Região de Cacheu, iniciou o seu funcionamento no ano de 2012 com a finalidade de formar professores de educação primária para as zonas rurais do país. Os seus programas curriculares estão enquadrados dentro da **Estratégia Nacional de Educação** e são reconhecidos pelo respetivo **Ministério**, com o qual ADPP Guiné-Bissau trabalha em parceria.

Em termos pedagógicos, a formação caracteriza-se por uma forte componente prática e cívica bem como pelo estudo de disciplinas clássicas e não clássicas. Uma particularidade é o regime de internato. Os estudantes residem na própria Escola durante a sua formação académica, numa lógica de formação integral, onde se realizam diversas atividades diárias que ajudam ao desenvolvimento de diferentes habilidades psicossociais.

Desde 2012, a **Escola de Formação de Professores de Cacheu** já formou duas turmas, num total de 76 estudantes. A eficácia na colocação profissional é de 100% já que todos os 76 estudantes formados foram contratados pelo Ministério da Educação Nacional e encontram-se já a lecionar nas regiões de Cacheu, Oio e Bafatá. A terceira turma da Escola iniciou a sua formação no ano de 2015 e é composta por 40 estudantes que concluíram a sua formação em maio de 2018.

Em 2017 as componentes teóricas e práticas do ano académico foram implementadas com entusiasmo por parte dos discentes e docentes, o que contribuiu bastante para a preparação profissional dos futuros professores. Destacou-se, como novidade, a formação em **Educação para os Direitos Humanos**, financiada pela **Embaixada do Reino dos Países Baixos**, que reforçou a formação e a capacitação dos futuros professores para lecionarem e agirem no âmbito dos direitos fundamentais.



Aula ministrada por aluno da Escola de Formação de Professores de Bachil, em contexto de Estágio Curricular.

ALGUNS DESTAQUES DE 2017

20 escolas primárias beneficiaram dos estágios curriculares realizados nas comunidades e dos microprojetos desenvolvidos pelos estudantes nas áreas da saúde, advocacia de mulheres, empreendedorismo, liderança comunitária, entre outras

Realização da viagem de “Estudo Internacional” da turma de 3º ano pelos países vizinhos, com atividades em comunidades que, no seu todo, abrangeram cerca de 2.000 pessoas

Realização da viagem de “Estudo Nacional” da turma do 1º ano pela Guiné-Bissau durante 4 semanas

Formação complementar na área da Educação para os Direitos Humanos

AS ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES PARA CRIANÇAS

Apoiar as comunidades periféricas da Secção de Bachil, com a criação de um espaço pré-escolar de Atividades de Tempos Livres (ATL), era um dos objetivos da **ADPP Guiné-Bissau** e da **Escola de Formação de Professores** que se concretizou em 2016. Este foi um projeto que se tornou possível graças ao apoio da **Fundação MTN** através da reabilitação de um dos edifícios que se encontra no espaço da Escola de Formação de Professores e que acolhe 119 crianças das comunidades circundantes. A **Escola de Atividades de Tempos Livres** é um projeto comunitário gerido pelos pais e encarregados de educação.

No intuito de contribuir para o sucesso educativo, as atividades são conduzidas por duas educadoras que contam com o apoio pedagógico dos estudantes da Escola de Formação de Professores.

RESULTADOS EM 2017

119 crianças frequentaram o ATL de Bachil

Consolidação das competências dos Encarregados de Educação ao nível de apoio à gestão do ATL



Fotos das Actividades de Tempos Livres.

A ESCOLA VOCACIONAL

A Escola Vocacional iniciou a sua atividade em 1997, em Bissorã e, desde então, já certificou **1.493 estudantes** em áreas técnico-profissionais consideradas relevantes para a Guiné-Bissau. Atualmente, **a oferta formativa da Escola é de seis cursos**, sendo estes em **Construção Civil, Agricultura e Pecuária, Comércio e Administração de Empresas, Tecnologia de Energia Solar, Eletricidade e Canalização e Reparação de Bombas de Água**. Todos os cursos têm a duração de 11 meses, de fevereiro a dezembro, em regime de internato. Os programas formativos incluem componentes teóricas e práticas, atividades de responsabilidade social nas comunidades e tarefas de manutenção e gestão da Escola.

No ano de 2017, dos 113 matriculados, terminaram os seus estudos com sucesso 107 estudantes. Registou-se como positivo o apoio e as dinâmicas de alguns importantes projetos de cooperação internacional. Foi o caso do projeto cofinanciado pela **União Europeia** em Comercialização de Caju, e da parceria com o **Banco Islâmico de Desenvolvimento** que cofinanciou o curso de Agricultura e Pecuária. A **Foundation Schneider Electric** apoiou os cursos de Tecnologia de Energia Solar e de Eletricidade; a **Embaixada da Alemanha** ajudou, em 2016, na reabilitação de uma infraestrutura que possibilitou a criação de uma alfaiataria que, em 2017, continuou a beneficiar 20 jovens mulheres de Bissorã; a **UFF-Humana** doou diversos materiais (mesas, cadeiras, etc.) e a **Humana Portugal** doou livros.

ALGUNS DESTAQUES DE 2017

Surpreendentes resultados positivos numa nova metodologia no curso de Agricultura e Pecuária que consistiu em 20 dias de teoria seguidos de 10 dias de prática

Elevada taxa de sucesso escolar. Dos 113 formandos inscritos, 107 concluíram os seus estudos com sucesso



Aula prática de Agricultura e Pecuária.



Aula prática de Canalização e Reparação de Bombas de Água.



Aula prática de Tecnologia de Energia Solar.



Aula prática de Comércio e Administração de Empresas.



Aula prática de Construção Civil.



Aula prática de Eletricidade.

Aumento da participação feminina no curso de Agricultura e Pecuária, 30 das 50 matrículas eram do sexo feminino (60%)

Criação de uma alfaiataria totalmente equipada que beneficiou 20 jovens mulheres de Bissorã

A CONSTRUÇÃO ESCOLAR

Em 2017 a ADPP Guiné-Bissau e a Embaixada do Japão no Senegal contribuíram significativamente para a melhoria das condições infraestruturais e materiais da Escola Primária Congresso de Cassacá. Trata-se de uma das maiores escolas primárias de Bissau que recebe diariamente cerca de 1.040 alunos e 42 professores.



As novas salas de aula construídas.



Anterior sala de aula em quirintim.

As carências verificadas afetavam e prejudicavam seriamente a qualidade dos estudos e o exercício da docência na Escola. Das salas de aula existentes, 14 estavam construídas em quirintim (um entrelaçado de bambu ou de caniço), tradicional no país. No seguimento deste diagnóstico, a ADPP desenvolveu o projeto **Rebuilding the Path of Education in Guinea Bissau** (em português: **Reconstruindo o Caminho da Educação na Guiné-Bissau**) que visou a construção de sete novas salas de aula devidamente equipadas, com mesas, cadeiras e armários para professores e alunos.

ALGUNS DESTAQUES DE 2017

7 novas salas de aula construídas e equipadas na Escola Primária Congresso de Cassacá



Inauguração das novas salas de aula.



A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

A Sensibilização, chave para o abandono de práticas e comportamentos de risco

De abril a dezembro de 2017 a ADPP Guiné-Bissau implementou o **Projeto Não Djunta Mon Pa Não Saúde – Fase II**, na Região de Oio. O projeto recebeu o financiamento da **UNFPA - United Nations Population Fund** com o objetivo geral de contribuir para o abandono de práticas e comportamentos de risco na área da saúde sexual e reprodutiva.

Especificamente, o projeto visou reduzir os casos de mutilação genital feminina, de gravidez precoce e de casamentos na adolescência em **20 tabancas da Região de Oio**, através da concertação e participação ativa e contínua de agentes locais para o desenvolvimento e recurso a dinâmicas de diálogo comunitário. Um dos resultados mais significativos do projeto foi o tema da mutilação genital feminina, onde 18 das 20 comunidades abrangidas declararam publicamente o abandono da prática.

DESTAQUES DO PROJETO

18 das 20 comunidades abrangidas declararam publicamente o abandono da prática de mutilação genital feminina



Fotos do dia da Declaração Pública de Abandono da Mutilação Genital Feminina.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

O Projeto para a **Prevenção da transmissão de doenças virais como VIH/SIDA e a Ébola** decorre nas regiões de Gabú e Bolama-Bijagós, através de ações informativas, como sensibilização “porta-a-porta” realizadas por equipas de voluntários nas comunidades.

Em 2015, a ADPP reforçou a sua intervenção para responder às necessidades informativas das populações relativamente ao surto do vírus da Ébola que, na altura, afetava os países vizinhos da Guiné-Bissau e colocava em alerta o mundo.

Em 2017, em Gabú e Bolama-Bijagós, a Associação contou com um vasto e comprometido corpo de voluntários, composto por 600 elementos e uma equipa de 35 funcionários, que deram continuidade a este trabalho.

DESTAQUES DE 2017

Organização de ações de higiene e saneamento em 309 aldeias/comunidades

600 voluntários em Gabu e Bolama-Bijagós

13.350 visitas porta-a-porta

5.350 famílias visitadas

250 visitas a escolas

104.174 pessoas abrangidas



Sensibilização para os cuidados de higiene.



Sensibilização nas escolas.

AGRICULTURA



O PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE CAJU

Em agosto de 2016, a ADPP Guiné-Bissau deu início ao **Projeto de Processamento e Comercialização de Caju na Região de Oio**. Com a duração de 36 meses, o intuito geral do projeto é promover a segurança alimentar bem como fomentar rendimentos para as populações rurais de Bissorã.

Em termos mais específicos, as estratégias/objetivos passam por melhorar a capacidade de produção e a qualidade do caju produzido para processamento e introduzir a diversificação de culturas através da organização de pequenos agricultores no sector de Bissorã. Tenciona-se, também, maximizar o aproveita-

mento do produto introduzindo-se no processamento tanto a castanha como o seu pedúnculo. O Projeto visa ainda promover o associativismo/cooperativismo dos pequenos agricultores para que estes consigam obter condições mais favoráveis na produção e na comercialização.

O Projeto formará **2.720 agricultores e 40 jovens estudantes da Escola Vocacional de Bissorã** em técnicas para melhorar a produção, a gestão e o processamento do pedúnculo, bem como no manuseamento dos geradores eléctricos e fotovoltaicos que o processo envolve. Desenvolve ações de sensibilização para a nutrição, higiene e saúde comunitária, bem como para a resolução de conflitos e igualdade de género.



Construção do Centro de Processamento de Caju.

DESTAQUES DE 2017

Criação de 28 viveiros comuns para plantação de caju, em 4 zonas da intervenção (Culucunhe, Watine, Sormon e Unfarim)

Iniciada a construção do Centro de Processamento de Caju (castanha e pedúnculo)

Aquisição de materiais e equipamentos de processamento de caju e pedúnculos

Participação de 52 Clubes de Agricultores

Criação de 312 Comités de Gestão dos Grupos Produtivos

Realização de 253 sessões de sensibilização aos agricultores sobre os temas de "Abandono das Práticas Nefastas", "Nutrição" e "Igualdade de Género"

Diversificação da produção e da oferta nutricional, acréscimo dos rendimentos dos pequenos agricultores e melhoramento dos solos, através da introdução de "culturas intermédias" de feijão e amendoim, nas pausas periódicas do cultivo do caju



Atividade de aquisição de sementes.



Máquina de processamento de caju.

CULTURA





Curso de Música.



Curso de Pintura.



Curso de Cozinha Tradicional.

A PROMOÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA EM BISSAU

Em abril de 2016 a ADPP Guiné-Bissau, em parceria com o grupo cultural guineense **Netos de Bandim** e a **Associação Cultural Ussoforal**, deu início ao projeto **Promoção da Economia Criativa**, cofinanciado pela

União Europeia.

Com uma duração de 48 meses, o projeto visa contribuir para o desenvolvimento da governação e das políticas do setor cultural guineense, promovendo a cultura como um vetor de crescimento económico.

Neste âmbito, está em curso o mapeamento e cartografia cultural, cujo relatório final será apresentado e partilhado com as entidades de relevo no setor da Cultura. Um programa de formação em **Gestão de Políticas Culturais para o Desenvolvimento**,

Criatividade e Inovação Social, dirigido aos quadros técnicos, também já foi desenhado. O Projeto trabalha com **22 Clubes de Jovens de 22 bairros** e criará **quatro novos Centros Culturais de Bairro** que se destinarão à formação de jovens em artes e promoção de eventos culturais.

Em 2017, destacaram-se a realização de espetáculos e exposições dos estudantes bem como o desenho de uma proposta formativa em **Empreender no Setor Cultural Criativo.**

A criação de redes para o apoio e enquadramento de iniciativas e formalização de contratos de parceria com entidades públicas e privadas, a nível nacional e no estrangeiro, é outro objetivo do projeto, além da concepção de um Espaço Virtual de divulgação e venda com uma marca comum, cujo o nome é **No Cultura i No Riqueza.**

DESTAQUES DE 2017

Reforço de 22 Clubes Culturais de Jovens

Realização de debates e encontros para o Mapeamento e Cartografia Cultural da Guiné-Bissau

1 Centro Cultural de Bairro já em funcionamento em Quelelé e três em vias de iniciarem a sua atividade

1 Programa de Formação em Gestão de Políticas Culturais para o Desenvolvimento, Criatividade e Inovação Social, desenhado e implementado em parceria com a Universidade Amílcar Cabral

DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO SETOR DE EMPADA E OIO

A Introdução de fogões móveis melhorados “poupa-lenha”

O Projeto **Fogões Móveis Melhorados Poupa-Lenha** decorre em Empada, nas tabancas de Gã-Tchuma Beafada, Gã-Tchuma Mandjaco, Ponta Mariama e de Caur de Baixo. Em Oio, este mesmo projeto tem sido implementado em diversas tabancas desde 2013.

Abrange componentes ambientais, económicas e sociais através da produção, uso e comercialização de fogões melhorados que diminuem subs-

tancialmente o uso de lenha, reduzindo as emissões de CO₂ e melhorando as condições de vida das famílias rurais.

Em 2017, em Empada e Oio, realizaram-se ensaios com fogões, para analisar e demonstrar à comunidade que esta técnica promove a redução das emissões de CO₂, quando comparada com outros métodos tradicionais. Sequencialmente, e no caso de Oio, foram promovidas ações de capacitação para a produção de fogões. No caso de Empada realizou-se, ainda, uma ação de reflorestação com a plantação de 1.000 árvores.

DESTAQUES DE 2017

Realização de estudos/ensaios com fogões melhorados “poupa-lenha” com o fim de analisar e demonstrar o seu efeito na redução das emissões de CO₂, quando comparados com os métodos tradicionais

Criação, em Empada, de um estabelecimento de compra e venda de fogões que envolve 20 mulheres, 2 ferreiros formados e 180 colaboradores

Realização de ações de capacitação para a produção e uso de fogões “poupa-lenha”

Plantação de 1000 árvores no Setor de Empada

Construção, em Oio, de um forno e fabricação de 300 fogões melhorados



Produção de Fogões Poupa Lenha.



Ação de reflorestação.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DA REGIÃO DE CACHEU

A Educação para os Direitos Humanos

DESTAQUES DE 2017

Em novembro de 2017, a ADPP Guiné-Bissau deu início a um novo projeto de **Educação, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos** dirigido para as localidades do meio rural. Cofinanciado pela **Embaixada do Reino dos Países Baixos em Dakar**, o projeto visa criar **40 Comitês de Direitos Humanos em 40 localidades**. A metodologia inclui o desenho e implementação de **40 Planos de Ação** e a **assessoria de 40 estudantes** da Escola de Formação de Professores de Bachil, capacitados na prática de projetos de Direitos Humanos e intervenção comunitária.

Início do projeto e realização dos primeiros contatos para a criação de 40 Comitês de Direitos Humanos em 40 localidades, com vista à produção e implementação de 40 Planos de Ação



Formação dos alunos da Escola de Formação de Professores de Bachil em Educação, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos.



**DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO NUMA
PERSPETIVA SOLIDÁRIA**

PROJETO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

O vestuário e a estimulação de pequenas empresas

O Projeto de Angariação de Fundos – Vestuário consiste na organização de um sistema para arrecadar e vender roupas e sapatos em segunda mão. Primeiramente, faz-se uma recolha de artigos doados, organizada pelas associações nacionais da **Federação Humana na People to People** em vários países do mundo; posteriormente, são enviados para a Guiné-Bissau (e outros países africanos) onde são vendidos em “fardos de roupa”, a grosso. Depois, os pequenos comerciantes vendem os artigos a retalho e obtêm os seus rendimentos.

Uma parte das roupas é doada a populações mais carenciadas. Estas doações são feitas pela ADPP Guiné-Bissau direta ou indiretamente, como por exemplo pelos Ministérios governamentais que, frequentemente, recebem doações do Projeto para entregarem os artigos aos grupos mais necessitados, como crianças, mulheres, prisioneiros, vítimas de calamidades naturais, entre outros.

O Projeto consegue, em simultâneo, contribuir para os seguintes fins:

- 1** satisfaz uma das principais necessidades básicas como é o vestuário
- 2** estimula a solidariedade internacional direta, numa ajuda para o desenvolvimento do povo (que doa) para o povo (que necessita)
- 3** contribui para a sustentabilidade ambiental ao prolongar a utilização do vestuário e calçado
- 4** proporciona geração de rendimento para os pequenos comerciantes
- 5** gera recursos financeiros que apoiam muitas das atividades de economia social e solidária que a ADPP Guiné-Bissau promove



Artigos do Projeto de Angariação de Fundos - Vestuário a serem comercializados.

DESTAQUES DE 2017

6 pontos de venda

408 clientes

17 pessoas empregadas

36 T de sapatos vendidos

3 T de roupa doada

685 T de roupas vendidas

1 T de sapatos doados

1069 famílias beneficiadas com roupa doada

AS PLANTAÇÕES DE CAJU

Desde os anos 80 que a ADPP Guiné-Bissau aposta nas plantações de caju como forma de angariação de receitas para o trabalho social e porque acredita no sector agrícola como motor de desenvolvimento socioeconómico.

Até à data já formou e empregou mais de 700 jovens nas diferentes funções de produção de caju. Hoje é reconhecido o impacto da ADPP no desenvolvimento das boas práticas de plantação que se difundiram através dos muitos colaboradores que, posteriormen-

te, as levaram para as suas comunidades e produções familiares.

Entre 2000 e 2010, as plantações foram utilizadas como base para a formação de pequenos produtores, designada **Da agricultura tradicional à agricultura comercial na Guiné-Bissau**. Participaram 218 famílias que receberam também financiamento para iniciarem as suas próprias plantações.

A partir de 2010, a Associação promoveu outros incentivos aos pequenos agricultores alugando parcelas

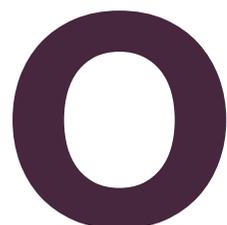
de terreno a taxas simbólicas. Cada agricultor tem acesso a uma área de 4.15 hectares para sua livre exploração. Os técnicos da Organização dão também apoio aos agricultores através de formação e acompanhamento de novas oportunidades de negócio para aumentar o rendimento da sua atividade agrícola e assim obter melhores preços no comércio dos seus produtos.

Atualmente, encontra-se também em curso um mapeamento para a renovação dos cajueiros e introdução de culturas intermédias nos ciclos produtivos de caju.



Plantações de caju da ADPP Guiné-Bissau.

O FUNDO DE CONTRAPARTIDA DAS ATIVIDADES COMERCIAIS



Fundo de Contrapartida das Atividades Comerciais é um acordo de tributação especial, estabelecido entre a ADPP Guiné-Bissau, a Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e Comunidades e a Direção-Geral do Plano para a Região de Oio, que permite que a Associação possa reaver os impostos que paga relativos a atividades comerciais de importação e venda.

É uma tributação condicionada, já que a quantia dos impostos reavidos pela ADPP Guiné-Bissau é canalizada para vários projetos da organização e de associações locais na Região de Oio. Em 2017, as associações beneficiadas pelo fundo desenvolveram atividades de saneamento básico, agricultura, instalação de um campo de multiplicação de sementes hortícolas, aquisição de arame de vedação, aquisição de sementes, produção de arroz, compra e venda de peixe, sensibilização sobre VIH/SIDA, manutenção de um clube juvenil e a conclusão da sede social de Associação Juvenil para Ação e Desenvolvimento de Nhacra.



A Associação das Mulheres Horticultoras de Morés foi uma das 24 associações apoiadas pelo Fundo de Contrapartida das Atividades Comerciais.

DESTAQUES DE 2017

24 Associações apoiadas

Aluguer de uma máquina para lavoura e arroz

Produção de um campo de multiplicação de sementes hortícolas

Aquisição de arame de vedação

Aquisição de sementes

Compra e venda de peixe

Sensibilização sobre VIH/SIDA

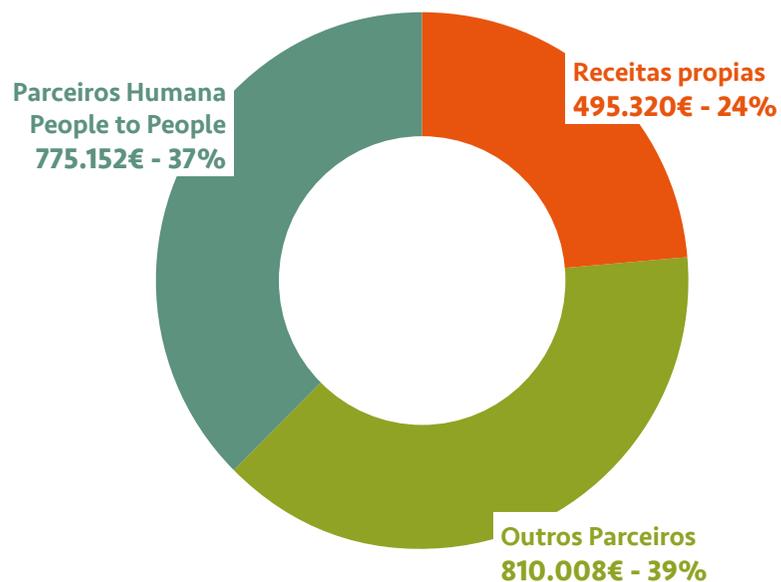
Produção de arroz

Manutenção de um clube juvenil

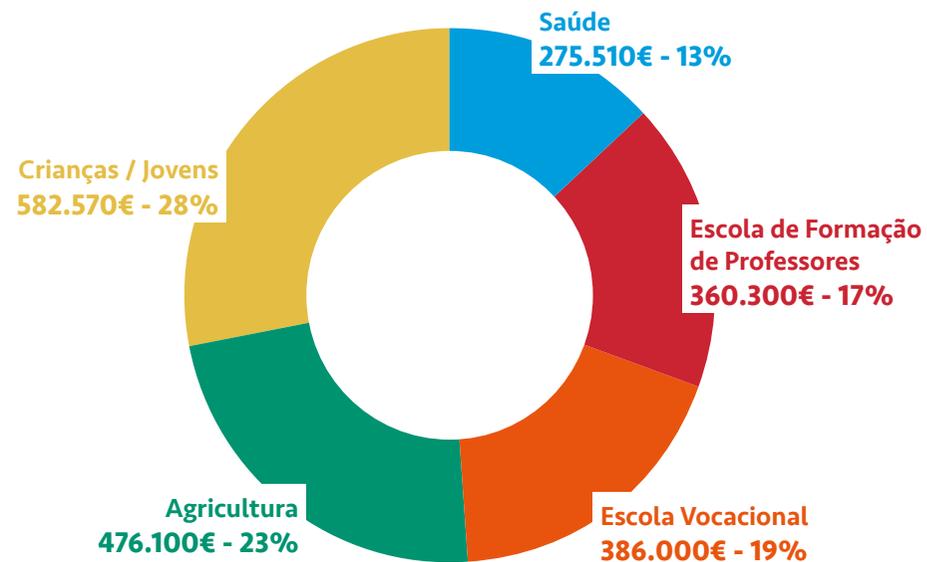
Ações para a conclusão da sede social da Associação Juvenil para Ação e Desenvolvimento de Nhacra

DADOS FINANCEIROS DA ADPP GUINÉ-BISSAU

RECEITAS 2.080.480€



DESPESAS 2.080.480€



PARCEIROS DA ADPP GUINÉ-BISSAU EM 2017



FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Islâmico do Desenvolvimento
- OFID - The OPEC Fund for International Development
- UNFPA - United Nations Population Fund
- União Europeia

FUNDOS BILATERAIS

- Embaixada do Reino dos Países Baixos em Dakar
- Embaixada do Japão no Senegal
- Genbrug til Syd (Dinamarca)

FUNDOS DE ONG'S E FUNDAÇÕES

- Faelleseje a Private Danish Foundation
- Fundação Addax & Oryx
- Fundação Schneider

FUNDOS DO SECTOR PRIVADO

- MTN Guiné-Bissau
- Orabank

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- The Federation of Associations connected to the international Humana People to People Movement
- Associação Humana (Portugal)
- Humana Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)
- Humana People to People Baltic (Báltico)
- U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)
- U-landshjelp fra Folk til Folk (Noruega)

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DO ESTADO GUINEENSE

- Câmara Municipal de Bissau
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP)
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Economia e Finanças
- Ministério da Educação Nacional
- Ministério da Mulher, Família e Coesão Social
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades
- Secretaria de Estado das Comunidades

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E UNIVERSIDADES

- Ação para o Desenvolvimento – AD
- Associação Amigos das Crianças – AMIC
- Associação Cultural Ussoforal
- Associação de Clube de Agricultores de Bissorã
- Associação de Moradores do Bairro do Quelelé – AMQ
- Associação Guineense de Estudos e Divulgação das Tecnologias Apropriadas-DIVUTEK
- Engim Internazionale
- FUNDEI - Fundação Guineense para o Desenvolvimento Empresarial Industrial
- Grupo Cultural Netos do Bandim
- Sol Sem Fronteiras (Solsef)
- Universidade Amílcar Cabral

A FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE



A

ADPP Guiné-Bissau é uma das associações que fundou a Federação Humana People to People, uma rede mundial de organizações que trabalham para o desenvolvimento sustentável. Os membros da Federação Humana são associações nacionais e independentes que em 1977 iniciaram o seu trabalho.

A reutilização de roupa é um dos projetos centrais e transversais de todas as associações ligadas à Federação Humana. As associações situadas na Europa e na América do Norte recolhem e promovem a reutilização de roupas e calçados usados, utilizando os rendimentos provenientes dessa ação para apoiar projetos socioambientais em países em vias de desenvolvimento.

Nestes países, situados na África, Ásia e América Latina, as associações vinculadas à Federação Humana desenvolvem uma abordagem participativa e de compromisso a longo prazo, de forma a potenciar respostas sustentáveis para os principais desafios humanitários, sociais e ambientais de cada contexto. Com a predominância de uma ação desenvolvida no meio rural, os projetos das Associações da Federação Humana caracterizam-se por uma metodologia de intervenção que procura o conhecimento profundo das necessidades e potencialidades de desenvolvimento das comunidades. Os membros da Federação trabalham em estreita colaboração com atores locais, nacionais e internacionais, incluindo instituições governamentais, entidades não governamentais e a comunidade empresarial.

Ao se estabelecerem como Federação, no ano 1996, com uma sede internacional e equipa permanente, os membros criaram um organismo que proporciona uma cooperação formal e constante, com vista ao seguinte:

- Discutir questões de interesse comum
- Ter acesso a experiência e boas práticas de outras organizações que trabalham nos mesmos setores
- Desenvolver programas que têm por base metodologias testadas e aperfeiçoadas em diferentes contextos, garantindo a maior qualidade e eficácia dos programas de desenvolvimento
- Proporcionar uma rede de apoio e assistência interassociativa permitindo a capitalização de conhecimentos e recursos
- Cooperar para a maximização dos resultados da coleta e venda de roupas
- Contribuir para a capacitação e desenvolvimento de recursos humanos locais e internacionais mais adaptados e preparados para os desafios dos países em desenvolvimento
- Garantir uma representação comum e uníssona de todas as associações membro ao nível internacional, aumentando, assim, a sua visibilidade e promoção dos respetivos programas de desenvolvimento

www.humana.org



Bairro Internacional - Av. Combatentes da Liberdade da Pátria | Caixa Postal 420 Bissau, Guiné-Bissau
www.adpp-gb.org | adpp@adpp-gb.org